

Editorial

E aprendi que se depende sempre
De tanta muita diferente gente
Toda pessoa sempre é as marcas
Das lições diárias de outras tantas pessoas
Gonzaguinha¹

Conforme anunciamos na edição anterior, neste ano a Revista passa a circular quadrimestralmente e a partir deste número a editoração está a cargo da Prof.^a Dr.^a Silvia Maria Cintra da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A Prof.^a Dr.^a Marilda Gonçalves Dias Facci, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), passa a exercer a função de Editora Assistente. Agradecemos à UFU por acolher o periódico e também aos membros da Comissão Editorial e aos componentes do Conselho Editorial que aceitaram o convite para estar conosco nesta jornada. Todos os colaboradores são sempre as “marcas” que qualificam nosso periódico.

Em meio a vários eventos que estão ocorrendo neste semestre com o apoio da ABRAPEE, tais como o V Encontro Paranaense e Psicologia Escolar e Educacional, em Foz do Iguaçu - PR; II Encontro Paulista de Psicologia Escolar da ABRAPEE, em Bauru - SP; IV Encontro Mineiro de Psicologia Escolar e Educacional em Uberlândia -MG; observamos o quanto os temas pertinentes à Psicologia e Educação estão sendo pensados, aprofundados, realizados, provocando direcionamento em muitas práticas profissionais, e entendemos que os artigos publicados nesta edição reforçam essas ações. São “lições diárias” dos vários atores que versam sobre esta área da Psicologia...

Neste número temos a honra de contar com um artigo da Professora Dra. Geraldina Porto Witter, falecida em março deste ano. Com seu trabalho incansável em prol da Psicologia Escolar e Educacional, brindou-nos com um texto sobre ética e título do trabalho científico, em que discorre sobre a importância do cuidado com os nomes com que batizamos nossos escritos. Se já não bastassem todos os seus predicados como pesquisadora e docente – antecedentes importantes para a recomendação de leitura de seu artigo –, nele podemos identificar o caminho da mente da cientista, que de forma diligente nos levar a pensar sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na escolha de um título.

Além do supracitado artigo, leitoras e leitores encontrarão uma ampla gama de temas envolvendo os diferentes níveis de ensino, da Educação Infantil, com estratégias desenvolvidas por professoras para a resolução de conflitos entre crianças, ao Ensino Superior, com a apresentação de estudos sobre a atuação do psicólogo escolar neste âmbito e, ainda, percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno. O corpo docente também é contemplado em artigos que abordam: afetos positivos e negativos em professores; a presença e a função do professor-psicopedagogo e a mobilização de competências na profissão; representações sociais da formação docente em estudantes e professores da Educação Básica. O Relato de experiência também se volta para esta seara ao apresentar uma proposta de Estágio Supervisionado em Docência em Psicologia interligando esta e as relações étnico-raciais.

No que se refere aos estudantes, há artigo sobre as relações entre reprovação escolar, percepções quanto à escola e expectativas de futuro entre jovens paraenses; excesso de peso em escolares: percepções e intercorrências na escola; relação entre autoestima, nível intelectual geral e metacognição em adolescentes. Outros profissionais que atuam na escola compõem o artigo que trata dos juízos destes sobre a educação em valores morais. Uma revisão teórica aborda a temática do sentido pessoal, significado social e atividade de estudo na Psicologia Histórico-Cultural. Temos uma investigação realizada junto a psicólogos que atuam em secretarias de educação em municípios do estado de Minas Gerais. A família entra em cena em um estudo correlacional sobre hábitos de estudo

1 Caminhos do coração. Recuperado em 18 de Agosto de 2014, de http://www.gonzaguinha.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=184:caminhos-do-coracao&catid=35:letras&Itemid=54

e estilos parentais e, por fim, uma pesquisa bibliográfica analisa estudos sobre atenção publicados em periódicos brasileiros.

Na seção História temos a Conferência de Abertura do XI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (CONPE), proferida pelo Dr. Guillermo Arias Beatón, Presidente da Cátedra L.S. Vygotski, da Faculdade de Psicologia, da Universidade de Havana, intitulada Una educación para todos y de calidad, una máxima ética y política.

Que este número 18.2 lembre-nos de que a Psicologia Escolar constitui-se diariamente por meio da produção, do trabalho e do encontro de “tanta muita diferente gente”, como Gonzaguinha registrou de forma poética.

Boa leitura!

Silvia Maria Cintra da Silva – Editora

Marilda Gonçalves Dias Facci – Editora Assistente